

**E. Raúl Zaffaroni**

Professor Emérito da Universidade de Buenos Aires

# **DIREITO PENAL HUMANO E PODER NO SÉCULO XXI**

TRADUÇÃO

**Rodrigo Murad do Prado**



**tirant  
lo blanc**

**Copyright**© Tirant lo Blanch Brasil

*Editor Responsável:* Aline Gostinski

*Capa e diagramação:* Analu Brettas

*Tradução:* Rodrigo Murad do Prado

**CONSELHO EDITORIAL CIENTÍFICO:**

**EDUARDO FERRER MAC-GREGOR POISOT**

*Presidente da Corte Interamericana de Direitos Humanos. Investigador do Instituto de Investigações Jurídicas da UNAM - México*

**JUAREZ TAVARES**

*Catedrático de Direito Penal da Universidade do Estado do Rio de Janeiro - Brasil*

**LUIS LÓPEZ GUERRA**

*Ex Magistrado do Tribunal Europeu de Direitos Humanos. Catedrático de Direito Constitucional da Universidade Carlos III de Madrid - Espanha*

**OWEN M. FISS**

*Catedrático Emérito de Teoria de Direito da Universidade de Yale - EUA*

**TOMÁS S. VIVES ANTÓN**

*Catedrático de Direito Penal da Universidade de Valência - Espanha*

**P92 Zaffaroni, Eugenio Raúl**  
Direito penal humano & poder no século XXI /  
Eugenio Raúl Zaffaroni; tradutor Rodrigo Murad do  
Prado. 1.ed. – São Paulo : Tirant lo Blanch, 2021.  
136 p.

ISBN: 978-65-5908-215-5

1. Direito. 2. Direito penal humano. I. Título.

CDU: 343

Bibliotecária: Elisabete Cândida da Silva - CRB-8/6778

*É proibida a reprodução total ou parcial, por qualquer meio ou processo, inclusive quanto às características gráficas e/ou editoriais.*

*A violação de direitos autorais constitui crime (Código Penal, art.184 e §§. Lei nº 10.695, de 01/07/2003), sujeitando-se à busca e apreensão e indenizações diversas (Lei nº9.610/98).*

*Todos os direitos desta edição reservados à Tirant Empório do Direito Editora Ltda.*



**tirant  
lo blanch**

**Todos os direitos desta edição reservados à Tirant lo Blanch.**

Avenida Brigadeiro Luiz Antonio nº 2909, sala 44.

Bairro Jardim Paulista, São Paulo - SP CEP: 01401-000

Fone: 11 2894 7330 / Email: editora@tirant.com / atendimento@tirant.com

www.tirant.com/br - www.editorial.tirant.com/br/

*Impresso no Brasil / Printed in Brazil*

# SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO DA OBRA PELO TRADUTOR: UMA HOMENAGEM AO EMÉRITO MESTRE DOUTOR EUGENIO RAÚL ZAFFARONI .....</b>	<b>9</b>
<b>I. A ESSÊNCIA POLÍTICA DO DIREITO PENAL .....</b>	<b>17</b>
1. O mau uso da expressão. ....	17
2. Os argumentos a favor da redução tecnocrática. ....	18
<b>II. O ATUAL QUADRO DE PODER .....</b>	<b>21</b>
3. O poder mundial. ....	21
4. O aparato de poder financeiro. ....	23
5. O poder em nossa região. ....	24
<b>III. O PODER FINANCEIRO CRIA A REALIDADE .....</b>	<b>27</b>
6. Meios e morte. ....	27
7. A idolatria punitiva que suga em protesto. ....	29
8. A maior fonte de morte. ....	30
<b>IV. DIREITO PENAL ENTRE A IMPOTÊNCIA E A ONIPOTÊNCIA.....</b>	<b>33</b>
9. Possíveis erros.....	33
10. Poder punitivo. ....	34
11. O poder legal. ....	36
<b>V. PREVENÇÃO DE GENOCÍDIO E PROTEÇÃO DE BENS JURÍDICOS .....</b>	<b>37</b>
12. Genocídio. ....	37
13. A proteção dos bens jurídicos. ....	38
14. A constituição. ....	40
<b>VI. COM QUE ESTRUTURAS DE PENSAMENTO DISCUTIMOS? .....</b>	<b>43</b>
15. A capacidade do nosso direito penal. ....	43
16. Retribucionismo e periculosidade.....	45
17. Medidas de segurança e penalização fascista. ....	46
18. Lei penal do testamento. ....	47
19. Criminologia crítica. ....	48
20. As emergências.....	49
<b>VII. QUE MÉTODO DISCUTIMOS? .....</b>	<b>53</b>
21. A dogmática penal. ....	53
22. A recepção latino-americana. ....	55
<b>VIII. A PENALIDADE DOGMÁTICA ALEMÃ EM SUA FORMA ORIGINAL .....</b>	<b>59</b>
23. Binding e Liszt. ....	59
24. Neokantismo alemão. ....	61
25. Os valores. ....	62
26. Criminologia neokantiana.....	63

27. Neokantianos liberais e não liberais.....	64
28. A discussão com Kiel.....	65
29. O realismo de Welzel. ....	66
<b>IX. O RETORNO ALEMÃO AO IDEALISMO .....</b>	<b>69</b>
30. Pós-finalismo.....	69
31. O idealismo penal como reação.....	70
<b>X. A ASSEPSIA POLÍTICA COMO UM DISCURSO IMPORTADO .....</b>	<b>73</b>
32. Direito penal político alemão. ....	73
33. O discurso asséptico. ....	74
<b>XI. OS PERIGOS DO ROMANTISMO PENAL.....</b>	<b>75</b>
34. A necessidade de dogmatismos.....	75
35. Romantismo penal <i>reacionário</i> . ....	75
36. Romantismo penal <i>revolucionário</i> .....	77
37. A confusão romântica sobre a verificação de Marx.....	79
38. O medo e o cavalo de Tróia.....	80
<b>XII. PRESSUPOSTOS PARA O DESENVOLVIMENTO DE UM DIREITO PENAL HUMANO: A CONSTITUCIONALIZAÇÃO.....</b>	<b>83</b>
39. A tarefa do direito penal humano. ....	83
40. Nossa contradição de importação. ....	84
<b>XIII. PRESSUPOSTOS PARA A ELABORAÇÃO DE UMA LEI PENAL HUMANA: SUPERAR O IDEALISMO PENAL .....</b>	<b>87</b>
41. Lenda e realidade. ....	87
42. Tobias Barreto e Anton Bauer.....	88
43. A implosão do idealismo. ....	89
44. A deformação temporal.....	90
45. Seletividade.....	91
<b>XIV. A PESSOA E OS DADOS SOCIAIS NO CENTRO DO DIREITO PENAL HUMANO ....</b>	<b>93</b>
46. Pessoa é um conceito legal com um conteúdo ético.....	93
47. O único e irrepetível substrato ôntico. ....	95
48. A advertência criminal. ....	96
49. O <i>ser</i> até o <i>deve ser</i> .....	97
50. O jogo do pulso. ....	97
51. Dados das ciências sociais.....	98
52. A falsa dicotomia. ....	99
<b>XV. AS ARMADILHAS DO DIREITO PENAL DESUMANO.....</b>	<b>101</b>
53. A negação <i>desumana</i> da humanidade. ....	101
54. A fabricação do inimigo.....	102
55. A máscara da não pessoa. ....	103
56. O que facilita a hostilidade hoje em dia? .....	105
57. A fabricação do tema cognoscível. ....	106

<b>XVI. DIREITO PENAL HUMANO E DIREITO PENAL LIBERAL .....</b>	<b>109</b>
58. Também no direito penal <i>liberal</i> ? .....	109
59. Os <i>inimigos perigosos</i> do liberalismo penal. ....	110
60. A máscara colocada por nós pelo liberalismo. ....	112
61. A crise socioambiental.....	113
<b>XVII. OS LIMITES DO VELHO LIBERALISMO PENAL .....</b>	<b>115</b>
62. Limitações do liberalismo penal: idealismo.....	115
63. <i>Dedutivismo</i> liberal.....	116
64. Legitimar o poder punitivo para deslegitimá-lo. ....	116
65. A coisa real e os modelos ideais. ....	117
66. A suposta certeza da retribuição. ....	119
<b>XVII. A NECESSIDADE DE CONTINUAR ALÉM DOS LIMITES DO LIBERALISMO PENAL..</b>	<b>121</b>
67. Avançar como uma continuação do direito penal liberal.....	121
68. A coerência política fecha a coerência total.....	123
<b>XVIII. A CONTRA-SELETIVIDADE NÃO É OMNIPOTÊNCIA .....</b>	<b>125</b>
69. Lei penal para os ricos ou para os pobres?.....	125
70. Quantificação adequada da lesão. ....	126
71. Culpa sobre a situação vulnerável. ....	127
72. As penas mínimas, o princípio da culpa e a proibição de punições cruéis. ...	129
<b>XIX. CUIDADO COMO UMA SALVAGUARDA PARA A DINÂMICA DO DESENVOLVIMENTO...</b>	<b>131</b>
73. Direito penal humano e desenvolvimento social. ....	131
74. O contínuo genocídio por gotejamento. ....	133